

# O HERALDO

Editor,  
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,  
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

## QUEDA DO GOVERNO

Sabbado ultimo, exactamente á hora em que o nosso jornal passava á mão dos leitores, começavam de circular em Lisboa insistentes boatos de crise ministerial. Dera-lhes motivo o facto de se não ter effectuado n'esse dia a assignatura regia para então annunciada e que consistia nos muitos decretos dictatoriaes que desde ha tempos vinham sendo pomposamente apre-guados pelas desmantelladas fileiras progressistas.

Não tardou que os boatos tivessem confirmação e por um telegramma da Havas affixado na manhã de segunda feira á porta da nossa redacção souberam os nossos leitores d'esta cidade a noticia certa da demissão do gabinete presidido pelo sr. José Luciano de Castro e da chamada do sr. Hintze Ribeiro para a constituição do novo gabinete.

Do geral agrado com que esta noticia foi recebida pelo paiz, sabem já os nossos leitores pelos informes circumstanciados das folhas de Lisboa e certamente pode affirmar-se que nunca a queda d'um ministerio produziu, como agora, uma tão geral satisfação na opinião publica. E' que, tambem, nunca um governo esteve mais em desharmonia com o paiz pela irregularidade da sua administração e desatino dos seus propositos. Foram como que quinze mezes de anarchia na administração publica, empenhando-se os governantes em pôr uma accentuada nota de violencia e absolutismo em todas as suas manifestações irritantes e que, tendo collocado em pessima situação para com o paiz o chefe supremo do estado, ia dando causa a gravissimos acontecimentos.

A subida do partido regenerador aos altos conselhos da corôa é uma garantia para o restabelecimento da regularidade administrativa e para a favoravel e honrosa solução dos graves incidentes de ordem interna e externa que presentemente embaraçam os poderes publicos.

O partido regenerador saberá

corresponder aos applausos com que o paiz os recebeu e que são a prova evidentissima de que n'elle confia para o resurgimento dos periodos politicos onde á maneira desassombrada de governar se aliava um são e inabalavel patriotismo. E' isso o que o paiz espera e é isso, estamos certos, o que o actual governo, constituido por antigos e considerados ministros, saberá fazer.

### FERREIRA NETTO

Foi nomeado governador civil d'este districto o sr. João José da Silva Ferreira Netto que no ultimo consulado regenerador exercera identicas funcções com applausos geraes pela sua correcte e intelligente administração.

A posse do illustre magistrado deve effectuar-se na proxima segunda feira, 26 do corrente, com grande representação do partido regenerador de todo o districto.

### Dr. Domingos Abreu

Foi recebida enthusiasicamente em Faro a noticia de se conservar n'aquella comarca, em exercicio das suas altas funcções de juiz de direito, o sr. dr. Domingos Manoel Pereira de Carvalho e Abreu. Magistrado que honra a sua classe sabendo alliar á affectuosidade fidalga do seu tracto a rectidão inquebrantavel no desempenho do seu elevado mister, impondo-se á sympathia e consideração de todos pelo conjunto selecto d'essas nobres qualidades, facil se torna comprehender a razão do enthusiasmo com que foi recebida a noticia da conservação do illustre magistrado n'aquella comarca onde hoje já disfructa do prestigio que tambem soube conquistar n'esta cidade, quando aqui esteve no exercicio de eguaes funcções.

O dr. Domingos Abreu que fôra transferido para a Certã e logo depois novamente collocado em Faro, tomou posse do seu logar na quinta feira, com assistencia selecta e numerosa.

N'essa occasião o conego da Sé de Faro, dr. Novaes, apresentou-lhe a seguinte mensagem assignada por quasi toda a população d'aquella cidade:

Ill.<sup>mo</sup> e Ec.<sup>mo</sup> Sr.—Os abaixo assignados, advogados, sollicitadores, empregados d'este juizo e habitantes d'esta cidade, veem por esta forma e publicamente significar a

v. ex.<sup>a</sup> a sua intima satisfação e sincero jubilo por verem continuar v. ex.<sup>a</sup> na presidencia do tribunal judicial de Faro e na difficil mas nobilissima missão de administrar a justiça aos povos d'esta comarca.

Com desgosto viram os signatarios a noticia da transferencia, embora pedida, de v. ex.<sup>a</sup>, depois de terem a felicidade de, por alguns mezes, apreciarem a forma inalteravelmente justiceira com que v. ex.<sup>a</sup> exerce a sua elevadissima missão.

Por isso mesmo, ao terem conhecimento de que v. ex.<sup>a</sup> voluntariamente revogara a sua primeira resolução e de novo era restituído á veneração e respeito dos povos d'esta comarca, os abaixo assignados manifestam o seu vivissimo jubilo e por esta forma o significam a v. ex.<sup>a</sup>, certos de que assim traduzem o sentir de toda a comarca de Faro, que no muito saber, nobilissimo caracter e inquebrantavel rectidão de v. ex.<sup>a</sup> tem penhor segurissimo da boa e sabia administração da sua justiça.

Deus guarde a v. ex.<sup>a</sup>—Ill.<sup>mo</sup> e ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Domingos Manoel Pereira de Carvalho e Abreu, mere-tissimo juiz d'esta comarca. Faro, 22 de março de 1906.—(Seguem as assignaturas.)

### GYMNASIO CLUB

Na noite de quinta-feira realisouse n'esta florescente associação de Faro, um attrahente sarau e baile que foi selectamente concorrido, fazendo os amadores farta colheita de applausos.

No proximo numero nos referiremos mais demoradamente a esta festa, o que não fazemos hoje, pela absoluta falta de espaço com que luctamos.

### O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

### TUNA FARENSE

Mais uma vez se abriram na quarta-feira ultima as portas do theatro *Primeiro Dezembro*, de Faro, para exhibição d'esta florescente tuna que dia a dia conquista sympathias e applausos publicos. O espectáculo de quarta-feira destinado a commemorar a *mi carene* o annuciado n'um espirituoso programma que teve profusa distribuição, foi dos que melhor acceitação teem tido e marcou o grau de progressiva melhoria a que subiu a excellente agremiação.

Como está linda!

Se eu não conhecesse o original havia de imaginar este retrato criação sublime de algum poderoso artista!

Mas conheço... E' Angela... E ella realmente... é aquella adoravel creança que tantas vezes me acompanhou em meus jogos infantis e que vim agora encontrar transformada na mais formosa das mulheres...

Disem que, em amôr, quem oferece o retrato promete o original...

Será verdade?

Nunca vi ninguem com uns olhos eguaes aos de Angela!

Nem eu creio que haja alguns que se possam comparar aos seus... A's vezes, ao fita-los parece-me que nelles se espelha, em toda a

## POETAS

### CANTIGAS PARA AS MULHERES PERDIDAS

Serves de exemplo á mulher,  
O' folha verde a dar ais...  
Lá alta, a todos dás graça;  
Todos te pisam, se caes.

Pobre mulher das viellas,  
O' triste folha do chão,  
Pode, como a flor n'um pantano,  
Ser puro o teu coração...

Tem dó da mulher perdida,  
Não rias da sua sorte.  
Seu corpo, como o das virgens,  
Abraça-o a terra, na morte...

No lodo do manha perolas  
E oiro debaixo do chão,  
Como em ti, mulher perdida,  
Ha tambem um coração...

Mulher impura que vendes  
O corpo por um Pão de dôr,  
Ha «puras» que a troco d'oiro  
Vendem corpo, alma e amor...

Mulher que manchas o corpo  
Numa vida de delirio,  
Ama! e aos olhos de Deus  
Teu corpo será um lirio...

Mulher perdida que soffres  
Sem ninguem te consolar,  
Ama! e sentirás Jesus  
A tua frente a beijar...

Mulher perdida, se amaste,  
Chora, olhando as estrellas!  
E as tuas lagrimas tristes  
Terão mais luz do que ellas...

Bernardo de Passos.

### COMISSÃO DE BENEFICENCIA DE FARO

Por iniciativa do sr. Antonio da Conceição, sub-inspector do circulo escolar de Faro, reuniram-se em casa d'aquelle funcionario todos os membros que compõem a comissão de beneficencia escolar da freguezia da Sé, ficando definitivamente installada.

Por proposta do distincto medico sr. dr. Souza Vaz, foram respectivamente eleitos para os logares de presidente, thesoureiro e secretario os srs. reverendos José de Souza Guerreiro, conego da Sé de Faro, Paulo Pinto e Bernardo Mascarenhas.

A comissão, a que vão ser aggregados muitos cavalheiros para esse fim convidados, espera fazer accentuar a sua intervenção na festa escolar de maio, concedendo alguns premios ás creanças.

sua pureza, qual imagem reflectida nas tranquillias aguas de um lago, o seu espirito vagamente atribulado talvez pelo receio de não ser comprehendido...

Parece fitar-me o retrato de Angela.

Dir-se-hia que vae entreabrir-se, sorrir ou fallar, aquella graciosa bocca, precioso escriptorio das mais preciosas perolas que tenho visto...

Assalta-me, ás vezes, um ciúme louco... insensato...

E' quando penso que Angela pelas primorosas qualidades do seu espirito e pelo esplendor da sua formosura deve ter visto curvar-se ante o seu throno de deusa, uma legião de admiradores...

### Dr. José Teixeira d'Azevedo

Foi hontem em Castro Marim um dia de verdadeira festa politica commemorativa da visita do sr. dr. José Teixeira d'Azevedo que ali foi conversar com os seus amigos e correligionarios sobre assumptos politicos.

O dr. José d'Azevedo era esperado á *Barquinha* por quasi toda a população da villa e bastantes influentes das freguezias ruraes, acompanhados da philharmonia *Nova de Villa Real de S. Antonio*. A' chegada a philharmonia executou um ordinario e estridularam centenas de foguetes, saudando-se enthusiasmicamente o partido regenerador, conselheiro Hintze Ribeiro, dr. Matheus d'Azevedo, Ferreira Netto, dr. José Teixeira d'Azevedo, etc., etc. Depois de muito cumprimentado pelos principaes influentes da localidade e acompanhado pela multidão que ali o aguardára, dirigiu-se o dr. José Teixeira d'Azevedo para casa do sr. dr. Filippe Celorico onde se serviu vinho do Porto e doces, tendo-se trocado enthusiasmaticos discursos.

Primeiramente fallou o sr. dr. Teixeira d'Azevedo agradecendo muito penhorado a manifestação que acabava de se lhe fazer e que muito o honrava, estimulando-o nos desejos que já possuia de fazer quanto possivel pelo engrandecimento d'aquelle concelho que tanto direito tinha a merecer a attenção dos poderes publicos. Era novo em politica mas orgulhava-se de poder declarar que tendo já feito varias promessas todas havia cumprido. Era essa a sua divisa: não promete logu; mas quando promete, cumpre. Comprehende que a lealdade é o melhor esteio de uma carreira politica.

Fallou depois o dr. Filippe Celorico congratulando-se em nome de Castro Marim pela visita do dr. José Teixeira d'Azevedo e aproveitando a occasião para historiar um pouco sobre o partido regenerador do seu concelho onde as antigas e denodadas luctas de outros tempos se substituíam agora por um indifferençismo que não podia nem devia continuar. Tornava-se de imperiosa necessidade um alto esforço que correspondesse á fé partidaria dos regeneradores alli presentes e que mantiveram e continuavam firmes na sua doutrina a despeito das odiantas perseguicções de que foram victimas durante o ultimo consulado progressista. Todo o mal se lhes fizera, succedendo-se hora a hora as provocações que por fim tiveram o desfecho dos recentes acontecimentos

E chego a desejar que mais ninguem possa admira-la...

E' que eu conheço os poderosos efeitos da magia desta linda fada...

Sei que existe na sua voz como que a reminiscencia do harmonioso cantico das aves e nos seus lindos olhos, profundamente expressivos, tantas e tão variegadas fulgurações, como no ceo infinito quando n'elle resplandesce a lucilante claridade das estrellas.

As cartas de Angela são para mim um Evangelho, uma santa Biblia!

Lei-as... releio-as constantemente, procurando prolongar o mais possivel a impressão deliciosa que sempre me causam as suas palavras...

(Continua).

## 17 FOLHETIM

Lyster Franco

## SEM VENTURA

Angela continua sendo a constante preocupação do meu espirito... Escrevo-lhe diariamente...

Para que havia eu de tornar a vê-la agora que a sua deslumbrante formosura tão poderosamente sabe despertar em meus sentios inexplicaveis desejos de uma felicidade indissolvel?

Confessei-lhe o immenso affecto que lhe dedico, disse-lhe quanto me encantava a viva subtileza do seu espirito, obtive, em resposta, eguaes protestos de amôr e... sinto-me triste.

Nem eu sei que vago presentimento me alancia...

Pois eu tenho razões para estar triste?

Quando terei ensejo de tornar a ver Angela?

Nem pode imaginar-se que infernal supplicio é este de estar dias e dias sem ir vê-la, sem ouvir a suave cadencia da sua voz, nem a deliciosa harmonia do seu riso infantil...

Tive hoje uma das maiores felicidades a que podia aspirar...

Experimentei uma alegria immensa!

Angela fez acompanhar pelo seu ultimo retrato a carta que me dirigiu...

E' uma photographia primorosa e representa fielmente o mais ideal tipo de mulher.

que bem traduziam a vontade d'este povo em se livrar do jugo que os envergonhava.

Fallou ainda por muito tempo sobre assumptos de politica local, acabando por saudar o partido regenerador, no que foi unanimemente aclamado.

Em seguida o sr. capitão Godofredo Barreira propoz para que se telegraphasse ao governador civil sr. Ferreira Netto solicitando a construcção immediata da ponte das Lezirias, escrevendo então o dr. José d'Azevedo o seguinte telegramma que logo foi enviado:

Ex.<sup>mo</sup> commendador Ferreira Netto—Hotel Central—Lisboa.

Nos os amigos saudando calorosamente nosso estimado chefe conselheiro Hintze Ribeiro, encarregam-me de manifestar a V. Ex.<sup>a</sup> seu ardente desejo que ponte das Lezirias comece com brevidade, o que eu solicito tambem com todo o empenho.

J. Teixeira d'Azevedo.

O sr. Antonio do Carmo Torrado, muito habil e-crivão de fazenda que durante tantos annos serviu n'aquelle concelho e que ultimamente foi victima de violentas perseguições, testeeunhou a sua muita amizade e consideração pelo dr. José Teixeira d'Azevedo a quem desde já prometia acompanhar politicamente com os amigos que desde ha muito se estreitava em relações politicas.

Fallaram ainda varios assistentes, acabando por fim o dr. José d'Azevedo por agradecer mais uma vez as provas de sympathia de que fora alvo e que nunca mais poderia esquecer, comprometendo-se a cuidar zeloso e sollicitamente os interesses d'aquella região que tão affectuosa lhe era e que já no seu coração recebia justificado preito por ali terem começados os triumphos politicos de seu pae.

Levantaram-se depois muitos vivas ao partido regenerador e muitos dos seus principaes elementos n'este districto, começando a philarmonica a percorrer as ruas de vila.

Foi, como dissemos, um dia de verdadeira festa e que esperamos successos futuros façam marcar a lettras d'ouro nos annaes politicos da horada e nobre villa de Castro Marim.

José Francisco Teixeira d'Azevedo, não podendo por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos o seus amigos que tiveram a gentileza de o cumprimentar, fal o por este meio, protestando o seu reconhecimento.

#### SILVINO DA CAMARA

Depois de curta demora no Algarve, onde veio em serviço do seu cargo, retirou no sabbado para a capital o sr. conselheiro Silvino da Camara, Inspector Geral do Thesouro que n'esta provincia conta muitas sympathias. Acompanhou-o o 1.<sup>o</sup> official da mesma Inspeção, sr. João Possidonio Correia de Freitas.

Na gare de Faro despediram-se dos distinctos funcionarios os srs. Francisco d'Abreu Marques, delegado do thesouro n'este districto, Cordes d'Avellar, Sousa Oliveira, Francisco Martins d'Oliveira, Augusto Christovão da Conceição, Jacintho da Cunha Parreira, Augusto Pires, Francisco Pedro de Santos Serpa, Francisco Pedro de Lima, Joao Baptista da Costa, Guilhermino Nogueira, Nicolau Francisco Canivari, Elias Augusto Chaves d'Almeida, Francisco Antonio da Natividade, Antonio Santos, etc.

#### JOÃO LUCIO

ADVOGADO

Consultas em Faro ás quartas e sextas feiras. Rua 1.<sup>o</sup> de Dezembro, 9, 1.<sup>o</sup> E.

Em Olhão nos restantes dias. Rua do Rosario.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio n.<sup>o</sup> 451 que publicamos na secção competente.

## ECHOS

O foco... de S. Francisco!

Na *Havaneza*, de Faro, um nosso estimavel collega n'estas lides inglorias da imprensa, já ha mezes aposentado á força da propria vontade, foi instado por amigos pessoais para erguer na imprensa um brado contra o focco d'infeção existente junto ao apeadeiro de S. Francisco, pelo descuido havido em não aterrar dois enormes covões onde vive a agua estagnada, em prejuizo da saude publica.

Insistindo, *malgré tout*, na sua aposentadoria, o citado estimavel camarada procurou nos para que nós o fizéssemos. Deferimos o requerido e como tal lembriamos á camara municipal de Faro a conveniencia de todos os seus municipes em que, d'uma vez para sempre, se dê a morte... áquelle focco d'infeção.

E, estamos certos, pela justiça que nos assiste, que alcançaremos a mércê.

Traz nos o correio nova e amavel missiva do nosso informador de Lagôa. Vem pulando de satisfação—d'aqui lhe enviamos um abraço!—pelo baque granjoja e pela ascensão do seu partido, que é o regenerador, segundo hoje nos diz sem reboço e que nós já de longe o sabiamos.

Que a alegria de que se acha possuido mais o alente para a sua pontualidade informadora é o que desejamos em nosso nome e dos leitores do *Heraldo*.

Terminou emfim, dir-nos elle, o predomínio dos Filippes no mando deste rincão algarvio—e terminou deixando todo um rastro de desprezo e ingratitude por Lagôa que jamais elle esquecerá.

Ainda nos diz que na tal pharmacia e na loja existente no predio do sr. João Martins a noticia do baque granjoja muito contristou alguns frequentadores, apezar de tudo. Era de prever, mesmo porque o sr. José Luciano tendo coartado todas as liberdades lhe esqueceu ao despedir-se o garrotar tambem.. a da lagrima. Ai dos dos vencidos!

Tem-me esquecido, prosegue elle, nos meus informes fazer referencia ao grupo dramatico lagoense pelos passatempos agradaveis que a Lagôa tem proporcionado. Tardio embora aqui fica o applauso e desejo fervoroso para que sigam no seu louvavel empreendimento.

E para fecho diz nos—ai o magão que já se deixa invadir pela preguiça!—que todos os lagoenses perguntam porque motivo a douta camara não livra Lagoa d'um focco d'infeção aqui existente. Quero referir-me ao poço da cerca de D. Carolina Bentes. Ou quererá o senado que augmente o numero dos tresloucados que procutam a a morte lançando-se no poço imundo?

Muito desejo que tal não seja a ideia da camara.

Os progressistas de sotavento não quizeram despedir se do mando sem deixar bem gravada a sua immaculada intenção. O administrador de Castro Marim, solicitou dos seus subordinado uma *rusga* ás vendas que recebem generos dos srs. dr. Filipe e seu filho Jacintho, a fim de conseguirem descobrir motivo de multa. O de Villa Real, para não deixar verba no orçamento administrativo e proteger a sua pharmacia, deu largo bode de strychnina á canzoada da terra... o que desde ha muito tempo não fazia. Com a aggravante de serem escolhidos os cães condemnados á pena de morte.

Com a queda da situação progressista pediu a sua exoneração o administrador do concelho sr. capitão Victor Xavier da Silva. No meio da *degringolade* que foi toda essa situação, continuamente seguida de perseguições mesquinhas e violentas, o sr. Xavier da Silva soube abrir um parentese de correção e sensatez que nos apraz registrar, pondo superior ás mesquinhas e conveniencias da politi-

ca a dignidade do seu nome e do seu cargo. Como progressista não transigiu nem tergiversou, mas com a mesma hombridade com que manteve essa conducta de firmeza, soube tambem repellir affrontosos papeis de perseguidor que lhe insinuaram alguns correligionarios.

Por isso, se ao deixar o seu cargo não conta com os encomios de todos os seus correligionarios, conta, no entanto, com sympathias geraes na população consciante.

Não quer o sr. Alfarrobinha ser regenerador e d'isso faz alarde em epistola que bota em publico por intermedio do *Amigo Banana*.

Escusava tanto barulho: alfarroba, mesmo em diminutivo, só está bem perto dos progressista e de mais a mais agora que os desprendimentos do ostracismo lhes dá tempo a aproveitá-la.

#### P.<sup>e</sup> FREITAS BARROS

Fez a sua estreia de orador sagrado na segunda feira ultima, por occasião da festa de S. José, o nosso muito presado amigo sr. João Chrysostomo de Freitas Barros, coadjutor da freguezia de S. Thiago, d'este concelho. Foi uma estreia auspiciosissima, sobretudo pelo relevo litterario da oração.

Felicitamol-o cordialmente.

#### Regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 4

Causou agradabilissima impressão entre os tavirenses o artigo que, sob a epigraphe «A visita régia a Madrid», o nosso collega *Diario de Noticias* publicou em 18 do corrente, mostrando como sendo o regimento d'infanteria n.<sup>o</sup> 4, de guarnição n'esta cidade, um dos mais dignos de se lhe dar a de nomeação de Afonso XIII de Hespanha, como gentil retribuição á nomeação de coronel honorario do regimento de infantaria n.<sup>o</sup> 16 de Castella com que acaba de ser agraciado el-rei D. Carlos.

Orgulhamo nos das referencias tão amaveis como verdadeiras que o nosso collega faz, podendo juntar-se ainda aos pontos principaes da biographia militar, mais alguns traços historicos que honram o exercito e a nação.

E' um dos regimentos que sempre tem merecido as mais lisonjeiras referencias da parte dos altos graduados do exercito em diversas occasiões e em que jamais deixaram de ter a maior e absoluta confiança de fidelidade, os seus chefes e as repartições superiores do ministerio da guerra. Podemos considerar-o um regimento modelo. Compulsando as ordens desde 1811 até hoje não vimos uma que se lhe reíra desagradavelmente. Vemos, porem, naquelle tempo de Beresford, Wellington, Mousinho, Crookshank; no mais acceso das batalhas e sitios da Peninsula em que entraram os portuguezes—como Albuhera, Fuentes de Honor, Salamanca, cercos de ciudad Rodrigo e de Badajoz, Vctoria, Pyreneos, cerco de S. Sebastião, Nivelle, Nixe, Orthes, Souiouse, etc.; na mais tristonha das guerras civis, em que se usava de clemencia e perdão determinando que morresse fuzilado quem tinha sido condemnado á força, no meio de tudo isto, diziamos, vemos só referencias lisonjeiras para o regimento, registando-se com apreço os serviços distinctos e illustres feitos dos seus officiaes e praças. As menções honrosas são innumeras e por ellas se verifica quão quão grande era o espirito de disciplina, o valor heroico do batalhão que hoje tem a denominação de regimento d'infanteria n.<sup>o</sup> 4 e que ainda conserva o mesmo espirito, e tem mostrado o mesmo valor.

Em Coolella uma das faces do quadrado era constituída pelos algarvios—praças do então regimento de caçadores 4—que haviam ido completar o effctivo de caçadores 3. O actual major Sarsfield, illustre ornamento do nosso exercito commandava a companhia d'esses algarvios. Em Majenja, Calaputi, Monapôa, etc., attestaram quanto amor tinham pela bandeira

e glorioso bom nome do regimento a que pertenciam. Sobrios e disciplinados, valentes e aguerridos foram incontestavelmente dignos successos d'esses bravos de Almoyster, Salamanca, Ponte Ferreira, etc., que tão alto alevantaram o prestigio do regimento e que ainda, felizmente, não abateu.

Sem offensa pois aos demais corpos do nosso exercito, achamos bem indicado e suggerido o nome de infantaria 4 para aquella mercê.

E' regimento d'infanteria que está na raia, e que tantos e tão grandes serviços prestou á actual dynastia hespanhola, contra os carlistas.

Ao mesmo tempo e no mesmo sentido defendeu a actual dynastia portugueza.

Dir-se-hia que estava fadado a combater unica e simplesmente pelas causas justas. Eis porque foi sempre protegido.

Parece pois que se creou para agora juntar á sua gloriosa biographia o padrão de reconhecimento pelos seus feitos de 1837 em terreno hespanhol, cahindo-lhe o substitulo do monarca que sob felizes auspicios dirige os destinos da nação nossa visinha e irmã.

Achamos de justiça a honra apontada, como devida pelo nosso illustre collega da capital, certos de que o governo não hesitará, conhecendo como é da veracidade do que elle affirma, em outorgar a ideia, nomeando o rei Afonso XIII coronel honorario do regimento de infantaria 4.

O filho de Antonio Gomes de Lima, era tormentado desde o seu nascimento por uma persistente bronchite, até que seu pae sabiamente experimentou a Emulsão de Scott, com os resultados abaixo descriptos:

Villa do Conde, Rua do Tenente Valadim, 14 de Julho de 1903.

“Soffrendo meu filho Abel, de 5 annos de idade, de uma forte bronchite que desde os seus primeiros dias o torturava noite e dia, resolvi, depois de ter experimentado em vão uma infinidade de remedios, ministrar-lhe a Emulsão de Scott que logo nos primeiros dias produziu optimos resultados.”

Meu filho presentemente encontra-se radicalmente curado, robusto e forte, e eu só posso attribuir a sua cura a tão benéfico medicamento.”

ANTONIO GOMES DE LIMA.

Doenças pulmonares, por mais antigas que sejam, terminam rapida e certamente perante a Emulsão de Scott—oleo puro de fígado de bacalhau norueguez, tornado digerivel e agradável ao paladar pelo processo perfeito e original de Scott, com os hypophosphitos tónicos de Cal e Soda. — A Emulsão de Scott em virtude das suas excellentes qualidades nutritivas, impede o definhamento e fortifica o systema contra novos ataques. Se não usardes Emulsão de Scott, os resultados não vos satisfarão.

Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup>, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

## NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

A'manhã, 25—D. Felecia da Encarnação Castanho Ribeiro, D. Maria Julia Xavier, dr. Alvaro Bettencourt Athayde.

Terça, 27—D. Maria Adelaide Marinho, D. Isaura Esther C. e Conceição, D. Isabel Maria Franco Judice Cavaco.

Quarta, 28—D. Maria do Carmo de Mendonça Mello e Sabbo, João Vellozo Leotte.

Quinta, 29—D. Emilia Laura de Sousa Coelho, D. Anna Vidal Leotte.

Sexta, 30—D. Rachel Sequerra, dr. Joaquim Rodrigues Davim, Jeronymo Bivar.

Sabbado, 31—Carlos Primo Guimarães Marques.

Acompanhado de seu sobrinho dr. José Teixeira d'Azevedo, parte hoje para Lisboa o sr. José Maria Marques.

Ampliando uma noticia do nosso ultimo numero sabemos que em abril proximo deve ser pedida em casamento pelo nosso estimavel amigo sr. dr. João Baptista Braz, medico n'esta cidade, a sr.<sup>a</sup> D. Germana Neves, muito estremeçada irmã do nosso amigo sr. José Correia Neves.

Acompanhado de sua estremeçada esposa esteve n'esta cidade e retira hoje para Faro o nosso estimavel amigo sr. Arthur Galvão, escrivão do juizo de direito em Lagos.

Está em Lisboa o sr. commendador João Possidonio Guerreiro.

Regressou hoje de Lisboa a Villa Real de Santo o sr. conselheiro Frederico Ramires.

## CAMPOS ANDRADA

ADVOGADO

RUA IVENS, 24 (HOTEL NICOLA)  
FARO

## TESTAMENTO

Foi enorme o testamento progressista, respeitando muitos despacho ao Algarve. Como, porém, e provavel que muitos d'esses despachos não subsistam, reservamos para o proximo numero a sua publicação n'este jornal.

## JOSE PARREIRA

Acaba de ser agraciado com a commenda de S. Thiago o nosso muito presado amigo e illustre jornalista sr. José Parreira.

Por tão justa como honrosa graça que assim corôa os seus muito apreciaveis meritos litterarios, abraçamol-o cordialmente.

## ADHESÃO POLITICA

Filliou-se no partido regenerador, sendo na segunda feira apresentado ao sr. dr. José Teixeira d'Azevedo, o nosso estimavel amigo sr. dr. Jo. o Baptista Braz, medico e proprietario n'este concelho.

## ATHAYDE OLIVEIRA

### Monographia do Algos

Estudo das diversas fases porque esta freguezia passou desde os primeiros tempos até hoje. Preço: 400 réis. Livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

## NECROLOGIA

Na idade de 72 annos falleceu na sua casa da Fonte do Touro, freguezia de S. Braz d'Alportel, o sr. Antonio Martins Sancho, proprietario e negociante. Ao seu enterro, que foi muito concorrido, executaram marchas funebres duas philarmonicas de Loulé.

## CALDEIRA REBOLLO

O ultimo governo progressista agraciou com a commenda de S. Thiago, conferida por meritos litterarios, o nosso velho amigo e muito distincto chefe da segunda repartição de instrucção publica no ministerio do reino, sr. Caldeira Rebollo.

E' uma homenagem tão honrosa como justa e que registamos com muito aprazimento.

## ERNESTO CARDOSO

ADVOGADO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—FARO

## RESPASSA SE

Uma fabrica de sabão em Faro. Dá bons lucros. Trata-se na rua Brites de Almeida, 28. 431

O ULTIMO TRIBUTO

O theatro estava cheio. Nos camarotes e plateia via-se o que ha de mais distincto e selecto na sociedade. A curiosidade era grande. A maneira como se tinha annunciado a estreia, o incognito que só guardava a respeito do auctor, de quem apenas se sabia que a obra era a sua primeira producção, porque os cartazes o diziam. Tudo, emfim, contribuiu para que, ao erguer-se o panno, na sala reinasse um profundo silencio.

Conhecia-se o titulo do drama: *Desdens*. Logo ás primeiras scenas o publico criou enthusiasmo pela obra, applaudindo os sonoros e brilhantes versos, que, ditos com correcção pelo actor, convenciam os litteratos que percebem e com moviam os ignorantes que sentem.

O auctor era um rapaz ainda novo: só vinte annos contava e nunca havia escripto nada.

Loucamente apaixonado por uma mulher, limitou-se a trasladar fielmente ao papel os sentimentos que lhe floresciam em sua alma, pintar as suas tristezas, encarnar no protogonista a sua situação e na dama principal o desdem com que, na realidade, era correspondido.

Timido como todo o principiante, guardava um tal incognito, que até os ensaios foram dirigidos por um seu amigo, possuidor de todos seus segredos e incapaz de os revelar.

No fim do primeiro acto o publico pediu insistentemente o nome do auctor e a sua presença. Um dos actores explicou que elle se não encontrava no theatro e que desejava fosse o seu nome ignorado, até final da obra.

O principio d'esta era o que melhor se tinha escripto: versos magnificos, caracteres tracados com mão de mestre, situações dramaticas e poeticas sem cair na pieguice; um acto, emfim, que mereceu a approvação de quantos o escutaram e o beneplacito dos auctores de mais renome.

—I-to é soberbo!  
—Difficilmente se escreve causa melhor!

—Eu não teria duvida alguma em firmar esta producção!—exclamou um dos melhores poetas.

—Dizem que é a primeira obra que escreve; mas, quem é o auctor?

—Seja de quem fôr, não podemos negar que é, do bom, o melhor.

Estas e outras exclamações pa recidas, ouviam-se pelos corredores. Poucas vezes a opinião foi tão unanime. Todos concordavam em que a nova producção daria honra proveito e dinheiro ao seu auctor.

Este, andava errante de um para outro corredor, ouvindo impressões que muito lhe agradavam. Um tanto cansado já, entrou na plateia e dirigiu com grande ansiedade os seus olhares para uma frisa. Ali, estava ella, a verdadeira auctora de tudo.

Teria ella gostado como o resto do publico? Teria adivinhado quem era o auctor da peça pelo argumento e situações? Pouco provavel. Comtudo, no seu rosto, notava-se profunda commoção; o seu olhar, de continuo alegre, fixava-se n'elle com profunda melancolia como se quizesse interrogalo ou como se desejasse adivinhar na expressão do seu rosto os sentimentos que agitavam a sua alma.

Mas, de balde. Aquelle rosto amelinado, aquelles negros e grandes olhos, aquelle olhar franco nada lhe diziam; e elle, como que aturdido pela insistencia d'aquelles olhares, virava, distraído, a cabeça para todos os lados, para a não ver e via a em toda a parte. Tinha a gravada no coração.

Com desdem pagava elle o seu carinho.

Não o podia querer, nem devia. Mulher doente, planta de estufa criada artificialmente entre os ares achacosos d'uma sociedade egoista, que envenenam a alma e tornam doentio o corpo, soffria de doença do coração, por isso não queria entregar-se a elle. Ao homem a quem se ama devéras entrega-se-lhe um coração são, não um coração doente porque, ao unirem-se,

adoecerá o bom e não se curará o padecente. Debil natureza é a nossa, que contagia a enfermidade e não transmite a saude! Elle comprehendia que o seu amor era impossivel e por isso mesmo o desejava.

O exito do primeiro acto, augmentou no segundo e chegou ao cumulo no terceiro. Todo o publico, camarotes e plateia, applaudia sem cessar e, de pé, pedia com insistencia o nome do auctor. O enthusiasmo era indiscriptivel. O nosso homem, occulto entre os bastidores, escutava estontecido aquelles applausos, e, sem se atrever a sahir, sómente cravava a vista na frisa onde ella estava. Tambem o applaudia! Durante a representação tinha a visto chorar. Tinha logo enternecer a sua alma! O desdem com que elle tinha sido tratado, pintado fielmente, e adornado com formosissimos versos, tinham-a commovido. Querel-o-hia quando soubesse que era elle o auctor? Sahiu de esta abstracção, por se lhe ter abeirado um dos actores, dizendo-lhe:

—Vamos, meu caro, tem de apparecer. E lá o levou por um braço.

Machinalmente e sem saber o que fazia, empurrado, appareceu no palco. Então o enthusiasmo redobrou. Damas, cavalheiros, todo o publico applaudia calorosamente, e applaudiam não só o auctor da presente obra, mas o poeta e o dramaturgo do futuro. A sua figura elegante tornava-se extremamente sympathica ao publico, que esperava encontrar-se com um homem e deparava com uma creança. De novo, elle cravou seu olhos na frisa onde ella estava e viu a, primeiro, applaudir, depois levar o lenço aos olhos e, por ultimo, como que hypnotizada pelo seu olhar que, n'ella fixado parecia reprovar-lhe o procedimento, vio-a empallidecer rapidamente, e dando um grito, cahir sem sentidos n'uma cadeira, tomada d'um violento ataque de nervos.

Todo o publico fixou os olhos no palco. o panno desceu e o objecto de todas as conversações era aquella especie do desmaio, cuja causa só uma pessoa a sabia:—o novo auctor

Sem perda de tempo, chamou-se um medico. Quando chegou, já não fazia falta.

Aquelle coração doente tinha deixado de pulsar. A mulher amada não tinha podido resistir á realidade do seu desdem: a planta de estufa sahira a beber o ar que a todas vivifica, e não acostumada a elle, murchou. A mulher morreu, o amor extinguiu-se.

No dia seguinte um luxuoso enterro atravessava as ruas da cidade, com todo um sequito interminavel de carruagens. Chegou ao cemiterio e ninguém reparou n'um homem, que trajando rigoroso lucto, se achava a um canto da cova onde ella ia ser enterrada.

Resaram-se as preces do estylo e ao soar o frio ruido das primeiras pás de terra, ao cahirem sobre aquelle athauze que encerrava seu corpo immaculado, o acompanhamento foi dispersando.

Ficando só, aquelle homem cujo rosto reflectia a dôr mais profunda, abeirou-se da sepultura, pouco antes tão acompanhada e agora tão solitaria, levando na mão um manuscrito.

Ajoelhou-se, e podendo apenas conter o pranto que a seus olhos assomava, exclamou:

—Aqui tens o meu ultimo tributo. Todos te offertam corôas, eu não; offerto-te estes bocados de papel, testemunho da tua ingratidão para comigo. Aqui os tens; em tua louca os deponho. Que elles te acompanhem sempre e jamais de ti se apartem.

Depois, ficou-se, por momentos, orando por sua alma.

Aquelle drama, apesar do exito alcançado, não mais tornou a representar-se!

(Vers.)  
JACINTHO DA CUNHA PARREIRA.

BRANCO LANÇA E ANTONIO MADEIRA  
Solicitedores  
Praça D. Francisco Gomes, 13, Faro

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O INSTITUTO

Foi já distribuido o n.º 1 (vol. 35.º) d'esta muito auctorizada revista scientifica e litteraria, orgão do Instituto de Coimbra. Summario: Historia da Beneficencia Publica em Portugal, por Victor Ribeiro; Movimento operario em Portugal, por Campos Lima; A Alliança Inglesa, por Affonso Ferreira; Les mathematiques em Portugal, de Rodolpho Guimarães; Teratologia, por Antonio S. Machado Guimarães; Sur les propriétés de deux cercles égaux et tangents, por Antonio Cabreira; Noticia de alguns arabistas e interpretes de linguas africanas e orientaes, por Souza Viterbo; Fontes dos Luziadas, pelo dr José Maria Rodrigues; Les fouilles archéologiques de Knossos, por Le Chevalier Joseph Joubert.

O OCCIDENTE

O n.º 978 do *Occidente* abre a sua primeira pagina com uma esplendida gravura representando o interior da igreja de S. Domingos nas exequias celebradas por alma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*, acompanhando o retrato do padre Antonio d'Almeida que proferiu a oração funebre n'estas exequias. Dois primorosos retratos do Imperador e da Imperatriz da Alemanha, que ora celebraram suas bodas de prata. Retrato do sr. conselheiro dr. Queiroz Velloso. Um lindo panorama de Vianna do Castello e mais 3 gravuras representando os Paços do Concelho, a Misericordia e estação do caminho de ferro d'esta cidade. Retrato de D. Maria d'Apresentação de Madureira e Costa, virtuosa se nhora fallecida em Braga.

Na parte litteraria collaboram com magnificos artigos D. João da Camara, Valentim Pinto, Henrique Marques Junior, Victor Ribeiro, Antonio A. O. Machado, Alberto Madureira e D. Maria Salomé, incluindo tambem alguns trechos da oração funebre proferida pelo rev. Padre Antonio d'Almeida nas exequias por alma das victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

GAZETA DAS ALDEIAS

Está publicado o n.º 432 d'esta acreditada revista agricola. Summario: Escolha de sementes e seu preparo para semear, de M. Rodrigues de Moraes; Choupaes, de Carlos de Sousa Pimentel; Conselhos aos principiantes, de Eduardo Sequeira; Instalação de coelheiras, do dr. João Salema; Preparo das lampreias, de D. Sophia de Souza; Consultas, Secções e Artigos diversos, etc.

CARRERAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

no mez de março	
Dias	Horas
De Mertola	Dias
26	5, manhã
28	6,65 " " "
30	6,54 " " "
27	1,17 " tarde
29	2,18 " " "
31	3,08 " " "

LOULÉ ARREMATACÃO

No dia 1.º d'abril proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, se ha de arrematar em hasta publica, a quem maior lance offerecer sobre o seu valor de réis 108:024\$684, todos os creditos existentes na massa fallida de Manoel Rodrigues Correia, d'esta villa, sem responsabilidade alguma para a referida massa fallida pela boa ou má qualidade e cobrança dos referidos creditos.

A relação dos referidos creditos está junta ao processo de fallencia e os documentos em poder do administrador da massa.

Loulé, 17 de março de 1906.

O administrador da massa fallida.

Jacinto A. C. Neves.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Cevada.....	420	14	litros
Chicharos.....	800	18	"
Favas.....	760	"	"
Feijão branco....	1#200	"	"
Feijão raiado....	1#300	"	"
Grão.....	1#500	"	"
Milho de sequeiro	640	"	"
Trigo broeiro....	700	14	"
Trigo rijo.....	760	"	"
Azeite.....	2#400	10	"
Vinagre.....	300	"	"
Vinho.....	400	"	"
Batata.....	600	15	kilos
Laranjas....	320	cento	

PREDIOS

Vendem-se seis predios que pertenciam á fallecida Thereza da Soledade sendo tres no largo do Cano, n.ºs 6, 8 e 9 de policia e tres na rua das portas do Postigo, com os n.ºs 11, 15 e 17. Trata-se com os filhos da mesma Thereza da Soledade. 417

LIVROS DE MISSA

Capas de madreperola, tartaruga, marfim e phantasia, para o preço de 9\$000, 7\$500, 5\$000, 4\$000, 2\$000 e 1\$200. Livros pequenos para creanças a 300 réis.

VENDE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

Monte-pio Artístico Tavirense

ASSEMBLÉA GERAL 2.ª CONVOCAÇÃO

POR ordem do sr. presidente da Assembléa geral do Monte-pio Artístico Tavirense e para cumprimento da segunda parte do artigo 73.º Capitulo VII dos estatutos, são convidados todos os socios a comparecer na sala das sessões da associação afim de, em reunião de assembléa geral, se examinarem e aprovarem o relatório e contas da direcção durante a gerencia do anno de 1905.

A reunião deve ter logar no dia 25, pelas 4 horas da tarde, com qualquer numero de socios visto ser esta a segunda convocação.

Tavira, sala das sessões do Monte-pio Artístico Tavirense, aos 18 de março de 1906.

O secretario,

José Gonçalves Palmeira Junior. 453

REPRODUCTORES

Equivo, asinino e bovino. Cavallo luso Arabe da Coudelaria Nacional. Lezirias do Guadiana—Villa Real de Santo Antonio. (445)

Engommadeira. Maria da Piedade, encarrega se de toda a qualidade de engommadura. Rua das Ollarias, 20.—Tavira. (449)

ARCHIVO DE LEGISLAÇÃO

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros, por extracto ou summario. E' um repositario de legislação, um elucidario indispensavel aos magistrados judiciales, funcionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda; a todos que lidam no fóro ou exercem dargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 18, sendo o preço de assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros, 600 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107, L. do Caldas—Lisboa.

Casa

Vende-se uma morada de casas terreas na travessa das Cuchas, com 7 compartimentos que são: sala, 2 quartos, casa de jantar, cozinha, sobrado, quintal com poço d'agua e varanda. Quem pretender pode dirigir-se a Francisco de Paula Sebola, rua de Santo Antonio, Tavira. 433

MONCARAPACHO

Vende se ou arrenda-se um predio de moradia no sitio da Maragota, freguezia de Moncarapacho, com armazem, cabana e palheiro, terra de semear e mattosa, vinha, pinheiros, alfarrobeiras, azioheiras, e uma horta com sessenta horas d'agua por semana com lorangeiras, limoeiros, nespereiras, ameixeiras, pereiros, albricoqueiros, vinha, oliveiras, amendoeiras, figueiras e canavial; é allodial. Quem pretender dirija se a Joaquim de Sousa Netto, residente na horta do ribeiro, Moncarapacho. 436

PROPRIEDADE

Arrenda se uma parte da quinta do Pinheiro, freguezia da Luz, que pertence a D. Maria Izabel do Livramento Gomes, que consta de terras de semear e mattosas, pinhal, oliveiras, figueiras, amendoeirras e alfarrobeiras arvores de carouço, vinha e horta.

Trata-se com João Antonio Gomes, rua do Mau Fóro, d'esta cidade. 452

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostas ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

A Vossa Creancinha.

Está a vossa creança fraca, pallida e anemica, languida e aborrecida, sem appetite, ou interesse em nada? Não se desonvole? Causam-lhe os dentes dôres, noites sem socego, e tormentos nos intestinos? É a vossa creança rachitica? Escrofulosa? Apoquentada por bronchite, má tosse ou constipação, coqueluche, "croup"? Sujeta a doenças de pelle? Não readquiriu forças a vossa creança depois das hexigas, influenza ou outra doença?

Rua Monte Bello, 93,

Foz do Douro.

"Meu filho Manoel de 2 annos de idade, era uma creança extremamente fraquinha e quasi sempre apoquentado por uma bronchite que o definhava, tirando-lhe o desenvolvimento proprio de sua idade e fazendo-me recuar a perda d'aquelle filho.

Depois que me puzeram ao facto dos brilhantes resultados operados com o uso da Emulsão de Scott, principiei a ministrar-l'ha, obtendo depois dos primeiros frascos um resultado tão satisfactorio, que hoje é robusto e bem proporcionado como se vê da photographia inclusa."

FRANCISCO PINTO DE CARVALHO, JR.

A robustez vem sempre com o uso da Emulsão de Scott de Oleo puro de fígado de bacalhau noruegues com hypophosphitos de cal e soda. Facil de tomar, é digerida sem difficuldade, por mais fraco que o estomago seja.

Só o Processo de Scott consegue isto, outras Emulsões causam desarranjos.



Uma amostra de prova será enviada a quem a peça aos Snrs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto, acompanhando 200 reis em sellos de correio para franquia e mencionando este jornal.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, o preço da Emulsão de Scott continua a ser o mesmo de antes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

# HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hotéis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

## ACABOU-SE O PETROLEO! GRANDE NOVIDADE!

INCANDESCENCIA PELA LUZOLINA  
Gasto 5 réis por hora  
Poder illuminante 70 velas  
NEM MAU CHEIRO, NEM FUMO, NEM TORCIDA  
Perfeitamente inexplosivel



Absolutamente garantido  
Estas lampadas estão em uso nos paços reaes de Villa Viçosa e Mafra em substituição do Candieiro de Petroleo.  
Mandam-se gratis catalogos a quem os requisitar.

A. RIVIERE — RUA DE S. PAULO, N.º 9  
LISBOA

## MUITOS MEDICOS JA AS RECEITAM

Mais de 200:000 pessoas curadas com as

### PILULAS MATA SEZÕES

Para febres, sezões e maleitas

(Marca registada)

Estas pilulas são cura radical, tanto para adultos como para creanças de 2 até 10 annos; não tem dieta. Cada caixa contém um papel que ensina como se deve tomar; pode se comer de tudo. Temos mais de 2:000 certificados, achando-se já alguns nos depositos abaixo mencionados, para quem quizer ler.

Damos 10\$000 réis á pessoa que prove que fez uso das pilulas Mata-sezões e não tirou resultado.

Caixa com 6 pilulas . . . 240 réis  
" " 12 " . . . 400 "

### XAROPE GROZELHA COMPOSTO

Cura todas as tosses, bruchites e catharro; frasco, 300 réis; nos outros depositos, 340 réis.

Vende-se em Abrantes na loja do sr. Antonio Augusto Salgueiro; Salvaterra de Magos; Sobral de Moura; Arronches; Chamusca; Benavente; Pombal; Portalegre; Alcacer do Sal; Caramujo; Ponte Sor; Canha; Coruche; Aguas de Moura; Aldeagallega do Ribatejo; Carregado; Porto de Muge; Muge; Vera Cruz; Riachos; Almeirim; Aljezur; Figueira da Foz; Leiria; Redondo e Arganil.—Em Lisboa: nas seguintes drogarias:—Barros, rua dos Condes, 20; Cruz e Sobrinho, rua da Magdalena, 42; Vasco & C.ª, rua dos Bacalhoiros, 74; Silva, Campo das Cebolas, 5, e mais drogarias.

### VENDE EM TAVIRA LUIZ ARNEADO

Com um postal de 10 réis e 25 réis para um vale do correio pode-se obter até 4 caixas pequenas ou 2 grandes, ou 6 a 12 frascos de xarope

DEPOSITO GERAL

DROGARIA MARTINS

SANTAREM

234

## Curso de ensino livre em Faro

Para o ensino de todas as materias contidas no programma do curso dos lyceus, comprehendidas as linguas ingleza e allemã, está constituido um grupo de professores habilitados convenientemente, com longa pratica de ensino e inscriptos na secretaria do lyceu. Propõe-se dar explicações aos alumnos matriculados e habilitar, os que, não frequentando as aulas, queiram fazer exames como estranhos. Quanto a preços são tão reduzidos que nas mesmas condições não haverá certamente mais economicos. Dão-se todos os esclarecimentos na Praça D. Francisco Gomes, n.º 13. 346

## SEGUROS CONTRA FOGO

A PREMIO CONVATIVOS

e sem despeza alguma nem incommodo para os srs. segurados

Tomam-se por intermedio de

JERONYMO BOBONE

para acreditadas companhias estrangeiras ou nacionaes funcionando em Lisboa

Dirigir a correspondencia para a rua das Amoreiras, 9ª, em Lisboa. (271)

## ESTANTES

Vendem-se umas estantes e balcão de mercearia, candieiro, pezos e medidas. Quem pretender dirija-se á rua das Portas de S. Braz, n.º 9, 1.º 424



**BAGA** de sabugueiro para dar côr ao vinho, importada directamente da Regoa, nova colheita, 1.ª qualidade, vende

JUSTINO A. FERREIRA

TAVIRA

345



FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20

TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

465

## Solphato de cobre e enxofre PARA TRATAMENTO DE VINHAS

Vende-se, de primeira qualidade, os armazens de

JUSTINO A. FERREIRA

31—R. NOVA GRANDE—33  
TAVIRA

## Propriedade rustica

Vende-se uma no sitio do Fojo, d'este concelho, constando de terras de semear. alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e outras arvores de fructo e vinha e casa de moradia e annexa. Vende-se isenta de foro. Quem pretender dirija-se a João Rodrigues Aragão. Rua Philippe Alisfão.—FARO.

## SUPERPHOSPHATO ADUBO QUIMICO

### Vigas de ferro

para construcção

VENDE

JOSÉ ANTONIO DA SILVA

TAVIRA

368

### CASAS

Vende-se uma morada de casas altas, situadas no Terreiro do Parquinho. Quem pretender dirija-se a José Maria Marques.—Tavira.

### PROPRIEDADES

VENDE-SE uma no sitio do Buraco, freguezia de Cacella, outra no sitio de Santa Rita, da mesma freguezia. Uma morada de casas no sitio das Cabanas, freguezia da Conceição e mais duas no sitio de Vão Longo, da mesma freguezia. Quem pretender dirija-se a Manoel M. Madeira—Sitio de Vão Longo—Conceição de Tavira. (406)

Vende-se um armazem e uma casa terrea, tendo esta 7 compartimentos, com quintal, poço, sobrado com dois quartos e varanda, situados na rua D'reita com os n.ºs 118 e 120, e um armazem na Borda d'Agua da Ribeira, com o n.º 124; quem pretender dirija-se a Nicolau Rodrigues da Graça, residente na rua das Freiras, n.º 40. 300

### PROPRIEDADE

Vende-se uma em Santa Margarida, constando de amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras, terra de semeadura, casa de habitação, palheiro, ramada e chiqueiro. Trata-se com Antonio da Costa, pedreiro, morador no mesmo sitio. (420)

### ARRENDAMENTO

Arrenda-se uma propriedade em Santo Estevão, denominada Balieira, consta de figueiras, alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e vinha e vende-se o mato da mesma.

Trata-se com José Falcão Berredo, Tavira. 431

### Nova planta forraginosa

#### CONSOLIDA

QUE pode dar 250:000 a 300:000 kilogrammas de forragem verde n'um só hectare. Sustento para 30 a 40 vacas durante 7 a 9 mezes. Vendem-se raizes d'esta planta excepcional só até 30 de outubro.

Prospectos gratis: pedir a D. E. Buhler de Bromer.—S. Domingos de Rana—PAREDE. (366)

### MOINHO

Vende-se um moinho de tres aferridos proximo á Atalaya Grande, que pertenceu ao fallecido Pedro José de Jesus. Trata-se com Brigida de Jesus Esquerda da Cruz, Villa Real de Santo Antonio. 419

## MADEIRA

Flandes casquinha da grossura de 7,5 centimetros por 25 de largo, primeira qualidade, acaba de chegar á estancia de Domingos José Soares, que vende a 110 réis o pé, podendo haver grande abatimento em porção. Na mesma estancia se encontram madeiras de todas as outras qualidades para obras de construcção assim como ferragens e drogas tudo por preços muitos limitados.

DOMINGOS JOSÉ SOARES

Borda d'Agua d'Aguiar, 23 e 24  
441

**Propriedade.** Vende-se uma propriedade denominada «Torre» na freguezia de Santa Catharina, que consta de uma vinha extensa, figueiras, alfarrobeiras e terras de semear. Trata-se com Joaquim de Mendonça Vargues, sitio do Poço do Bispo, freguezia de Santa Catharina. 317

### Empregado economico.

Pela quantia de 2\$500 réis meuaes, tem o commercio, industriaes e particulares de todo o paiz, e por 5\$000 réis, os das Ilhas, Africa e Brazil, um empregado afiançado, para satisfazer todas as suas ordens em Lisboa. Largo do Terreiro do Trigo, 8, 1.º D.—Lisboa. (204)

## ROMANCES A 80 REIS

O Azougue, de Paulo Saunière.

O Chefe de Gare, de Vast Ricouard.

O Segredo do Juiz d'Instrucção, de Delcourt.

A Repreza de Cadaveres, de Mie d'Aghonne.

Anjos e Monstros, de Alexis Bouner.

LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

**Casas.** Vende-se uma morada de casas terreas na rua do Forno do Barra, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, que consta de seis compartimentos. Quem pretender, dirija-se a Izabel Maria Machado na Rua dos Reis.—Tavira. (423)

### PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se a propriedade denominada «Casa Branca de Baixo» no sitio da Asseca, proximo dos Moinhos da Rocha. Quem pretender dirija-se a Arthur Raphael. 380

## ATENÇÃO

Arrenda-se uma propriedade situada em Santa Margarida, que consta de terras de semear, 64 figueiras, 41 alfarrobeiras, 74 amendoeiras, 92 oliveiras, 12 ameixeiras, 1 romeira e um albricoqueiro e de casas de habitação com ramada e palheiro. Trata-se na travessa de S. Francisco, 5. Tavira. (363)

## Nova assignatura

permanente

PARA

O NOVO DICCCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

PELO DR.

CANDIDO DE FIGUEIREDO

O novo dictionario termina por um rapido mas interessante appendice geographico, com a maioria dos nomes que andam adulterados nos livros de geographia, no ensino publico, na linguagam commum, etc.

A obra completa, á venda na nossa livraria, consta de dois volumes, de cerca de oitocentas paginas cada um, muito bem encadernados, que custam apenas

8\$000 REIS

Por assignatura: Reis 600—cada tomo de 114 paginas—600 réis.

A distribuição pôde ser feita á vontade do assignante, semanal, quinzenal ou mensalente, pois que estão publicados os 11 TOMOS de que a obra se compõe.

Assigna-se na livraria de José Maria dos Santos, Tavira.

## ALPISTA

VENDE-SE em Villa Real de Santo Antonio, Lezirias do Guadiana. A 1\$900 réis a arroba, poste em Tavira. (444)

**Vende-se.** Quem pretender comprar por preço modico, um carro de parelha, quasi novo, proprio para serviços de agricultura, dirija-se a D. Rita das Dôres Figueiredo Jesus, rua dos Cutilleiros, 14, n'esta cidade. (439)

**Courellas.** Vendem-se ou arrendam-se duas courellas de fazenda no Matto de Santo Espirito e Capellinha, que constam de terras de semear, arvoredos e casas. Trata-se com D. Maria Isabel Barbosa Centeno, Tavira. 371

## Officina de canteiro e esculptura

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se

de todo o trabalho pertencente

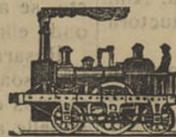
á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para

moveis, etc.

LARGO DO CARMO

(3872) Faro



## HORARIO DOS COMBOIOS ESTAÇÃO DE TAVIRA

Numero	Destinos e procedencias	Chegadas	Partidas
<b>SERVIÇO DE MANHA</b>			
3	Correio de Lisboa . . . . .	5,20	
6	Mixto para Lisboa . . . . .		6,10
211	Tramways de Faro . . . . .	7,48	
212	» para Faro . . . . .		10,37
245	» de Portimão . . . . .	11,6	
<b>SERVIÇO DE TARDE</b>			
216	Tramways para Portimão . . . . .		2,20
213	» de Faro . . . . .	4,58	
4	Correio para Lisboa . . . . .		5,40
217	Tramways de Faro . . . . .	6,6	
214	» para Faro . . . . .		7,39
5	Mixto de Barreiro . . . . .	11,16	
218	Tramways para Faro . . . . .		11,35

NOTA: Os comboios n.ºs 217 e 218, só se effectuam aos domingos e dias santificados.